

UTILIZAÇÃO DO ACETAMINOFENO EM CASOS DE DENGUE: UMA MEDICAÇÃO SEGURA?

Raiane Gobira Salomão¹,
Tamy Alves de Matos Rodrigues¹,
Gislaine Mendes Coelho²,
Tharcilla Nascimento da Silva Macena³

A dengue, uma arbovirose comumente detectada atualmente, é originada do vírus da família Flaviviridae considerado altamente tóxico às células do fígado. Com a disseminação dessa enfermidade os órgãos públicos de saúde elaboraram um protocolo visando tratar seus sintomas, já que não existe atualmente medicamento que combata o vírus. Estas orientações incluem o uso do Acetaminofeno – também conhecido por paracetamol - como principal fármaco no combate aos sintomas, sendo descrito sua utilização como segura e eficaz. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar a relação entre o uso do Acetaminofeno e sua hepatotoxicidade na condição patológica da dengue. Através da revisão de literatura nos bancos de dados PubMed e SciELO, foram obtidos artigos publicados entre o anos de 1998 a 2013, que serviram de subsídios para a análise da problemática. Pesquisas mostram que durante o processo de absorção do acetaminofeno, são gerados metabólitos altamente tóxicos que combinados com outras biomoléculas causam sérios danos degenerativos aos hepatócitos, quando enzimas microsossomais hepáticas transformam em sulfato e glicuronídeo de acetaminofeno. É formado um metabólito menor que tende a se acumular culminando em necrose maciça dos hepatócitos, situação muito observada em casos de superdosagem. Outra fonte de risco é a facilidade com que esse medicamento pode ser adquirido limitando o acesso a informações sobre posologia ou efeitos tóxicos. A associação de todos os fatores expostos revelou a necessidade de se estabelecer um procedimento mais eficaz, seguro e com maiores alternativas terapêuticas para casos de dengue e associações.

Palavras-chave: Acetaminofen, paracetamol, mosquito, *Aedes aegypti*, febre.

¹Graduanda do 8º período do curso de Biomedicina da Faculdade do Sul da Bahia – FASB (raianegs@hotmail.com; tamy_alves@hotmail.com). ²Mestre em Genética e Biologia Molecular (gislaine.coelho@ffassis.edu.br). ³Mestre em Genética e Biologia Molecular – Professora do curso de Biomedicina da Faculdade do Sul da Bahia – FASB e da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (tharcilla.macena@ffassis.edu.br).